

Das telas às páginas

Jornalista Júlio Mosquéra lança romance que aborda o comportamento humano

Por Mayariane Castro

Conhecido nas telas de televisão, como veterano repórter político, o jornalista Julio Mosquéra lançará no próximo dia 5 de agosto, em Brasília, seu novo livro de ficção, “Biografia de um Homem Ordinário”. A obra, escrita há duas décadas, aborda reflexões sobre comportamento humano, moralidade, ambição e os limites éticos nas escolhas individuais. O autor, que já publicou o romance “Associação dos Deserdados”, retoma a literatura

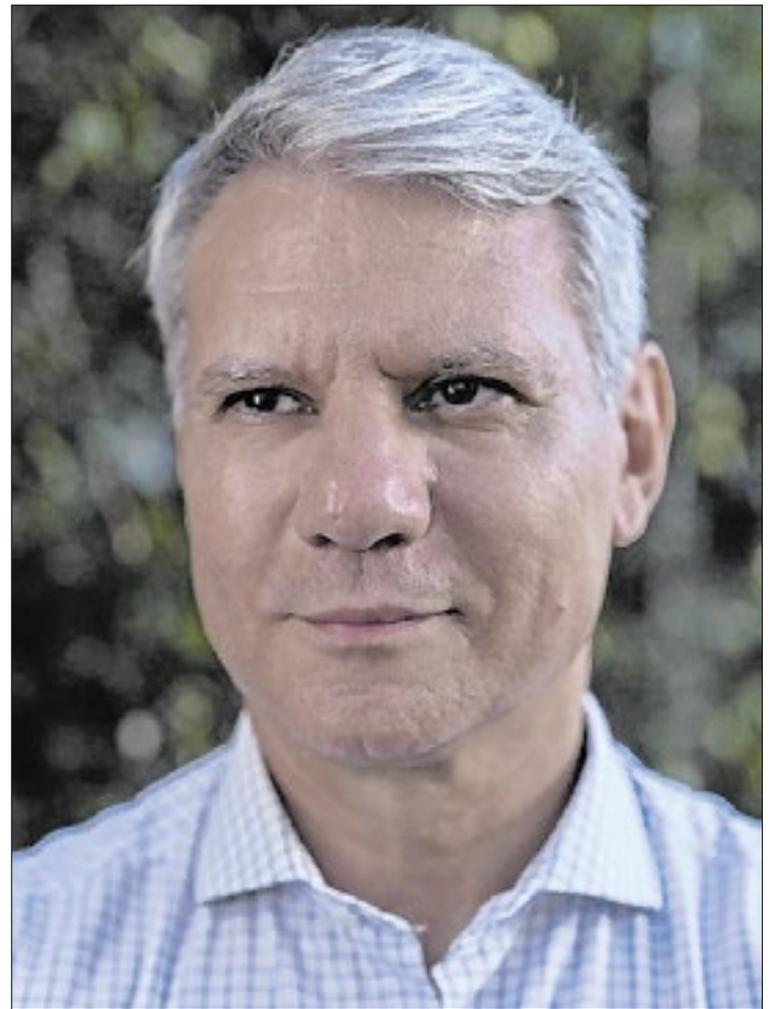
após um longo período de dedicação exclusiva ao jornalismo.

Segundo Mosquéra, o livro ficou finalizado por muitos anos antes da decisão de publicá-lo. O manuscrito permaneceu arquivado por cerca de 20 anos, até que o autor, ao relê-lo recentemente, considerou que o conteúdo ainda se mantinha atual. Sem alterar o texto original, Mosquéra iniciou as tratativas com o editor Tagore Alemão, responsável pela publicação.

O livro parte de uma indagação sobre o que impulsiona o

comportamento humano diante da ambição e das estruturas sociais que definem o que é moralmente aceitável.

Entre os elementos que influenciaram a criação da narrativa está a obra “Crime e Castigo”, de Fiódor Dostoiévski. A partir da reflexão do personagem Raskolnikov, que comete um assassinato, o autor propõe discutir o que motiva ações humanas quando não há julgamento externo nem interno, caso do personagem do romance de Dostoiévski.



Julio Mosquéra lança seu segundo livro de ficção

Homem ordinário e extraordinário

Livro discute o que distingue homens comuns e especiais

Além disso, o romance investiga os conceitos de “homem extraordinário” e “homem ordinário”, problematizando tanto a exaltação de indivíduos com habilidades acima da média quanto a marginalização de comportamentos comuns. O termo “ordinário” é explorado em seus dois sentidos: o de alguém comum e o de alguém canalha.

O processo de escrita, segundo Mosquéra, não foi marcado por bloqueios criativos significativos. Embora não se lembre exatamente do tempo que levou para concluir a obra, ele afirma que a experiência foi fluida. O autor também revela que não modificou o texto original para a publicação, pois considera que o enredo continua pertinente, especialmente diante de temas discutidos nas redes sociais. O início da história, descrito na primeira página



Detalhe da capa do romance de Mosquéra

do livro, é destacado por ele como o ponto mais marcante da narrativa. Para o autor, foi nesse momento inicial, com o encontro entre dois personagens centrais, que surgiu a motivação para desenvolver a trama completa.

O lançamento será realizado em Brasília, cidade onde Mosquéra reside e atua profissionalmente. A data está marcada para o dia 5 de agosto, e o evento contará com a presença do autor. Ainda não há detalhes sobre o local e a programação do lançamento.

Livro infantil

Sobre novos projetos, Mosquéra afirma que ainda não iniciou um novo romance, mas já finalizou um livro infantil. A obra, com temática ambiental, nasceu a partir de uma conversa com sua filha mais velha e deve ser publicada em breve. O livro infantil também se passa em Brasília, o que re-

força a relação do autor com o Distrito Federal.

Julio Mosquéra tem trajetória consolidada no jornalismo e retorna à ficção com um livro que se propõe a explorar dilemas morais sem oferecer julgamentos definitivos. A narrativa se concentra nos conflitos internos dos personagens e em como eles lidam com questões de certo e errado, poder, status e comportamento social.

Seu primeiro livro, “Associação dos Deserdados”, também abordava questões sociais e foi publicado antes de sua decisão de se dedicar exclusivamente ao jornalismo. Com este novo lançamento, Mosquéra retoma sua produção literária e promete continuar contribuindo para o debate sobre temas contemporâneos por meio da ficção.

A editora responsável pela publicação é independente, com foco em autores brasileiros.